

Maurício é advertido ao visitar a Novacap

O presidente da Novacap, Elmar Koenigkan, disse ontem aos candidatos majoritários da Frente Popular, Maurício Corrêa, (governador), Geraldo Campos (vice) e Pompeu de Souza, (senador), que o governador Wanderley Vallim advertiu a todos os presidentes de órgãos do GDF para não admitir visitas de candidatos em suas dependências, inclusive a do ex-governador e também candidato Joaquim Roriz. Os candidatos da Frente Popular receberam essa informação quando estavam na Novacap na manhã de ontem, em visita aos trabalhadores da empresa.

O senador Maurício Corrêa, em resposta disse que vai continuar visitando os demais órgãos do Governo do Distrito Federal para cumprimentar seus funcionários e fará inclusive panfletagem no próprio Palácio do Buriti. Maurício Corrêa, Geraldo Campos e Pompeu de Souza foram recebidos por Elmar Koenigkan no seu próprio gabinete.

Antes de falar com o presidente da Novacap, os três candidatos da Frente Popular percorreram vários departamentos da empresa. Ao passarem pela creche é pelo serviço médico da Novacap, que têm trabalhadores contratados pela Benecap (caixa benficiante dos empregados

da companhia), eles decidiram ir diretamente ao presidente da Novacap. Os trabalhadores receberam este mês contracheques com desconto de 23 dias, período em que estiveram parados por conta de uma greve. Os candidatos da Frente Popular apresentaram uma proposta, que já havia sido sugerida à direção da companhia, no sentido de descontar parceladamente os dias parados dos funcionários da Benecap em alguns meses. Elmar Koenigkan disse que encaminharia a sugestão.

Comerciários

Maurício Corrêa encaminhou ontem um telex ao ministro do Trabalho, Antônio Rogério Magri, no qual solidariza-se com os comerciários, que estão ameaçados com a perspectiva de abertura das lojas também aos domingos, conforme está sendo analisado pela comissão Nacional de Desregulamentação.

O ministro do Trabalho informou ao presidente do Sindicato dos comerciários de Brasília, Raimundo Neves, que o assunto será objeto de decisão neste final de semana, já lhe adiantando que a tendência é o não atendimento ao pedido do patronato do comércio, que pretendia ampliar o horário de expediente dos seus estabelecimentos.